

O projeto de pesquisa tem por objetivo investigar os impactos das políticas educacionais, no que tange o processo de democratização da gestão e do espaço escolar, a partir da Lei nº 9.394/96, na perspectiva dos professores de Educação Física de escolas públicas de um município da região metropolitana de Porto Alegre. Participam do estudo 11 (onze) professores de 4 (quatro) escolas, de diferentes pontos da cidade. Os documentos de referência para a coleta de dados são os respectivos Projetos Político-Pedagógicos, os Planos de Estudo e as narrativas do professorado de Educação Física em exercício nessas escolas. São questionamentos do estudo: Como os professores de Educação Física tem organizado, planejado e avaliado sua vida nas escolas, diante dos marcos legislativos implantados? O que significa a gestão democrática da escola? Quais as “disputas” político-pedagógicas que se fazem presentes na gestão do tempo e do espaço e que impactam o fazer pedagógico dos professores? Questionamentos que, a partir das evidências, serão sistematizados como estudo de caso (Stake, 1999). São instrumentos de coleta de dados: os documentos acima citados, entrevistas semi-estruturadas, narrativas e grupo de discussões. Já concluímos a análise documental das escolas, e as entrevistas estão em o processo de análise. Nossas considerações preliminares: a) A Educação Física escolar, a partir de 2009, conta com uma supervisão específica, no contexto da gestão municipal, mas a maioria dos professores a desconhece. Os que a conhecem a identificam com a intencionalidade municipal de implementar as competições esportivas e não com a docência em si; b) O conhecimento, a participação e a intervenção dos professores na gestão escolar é pequena; c) Constituem uma comunidade pouco escutada nos processos de gestão das escolas.